



OS CALL-CENTERS DA TMN NA ANTÓNIO PEDRO E DA AV. 5 DE OUTUBRO, FECHADOS POR FALTA DE CONDIÇÕES DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

O SNTCT e os trabalhadores desde há muito que alertavam para a falta de condições de trabalho nos call-centers do maior operador movel nacional - TMN.

O SNTCT reuniu com responsáveis da TMN e das empresas prestadoras de serviços que laboravam nesses locais de trabalho em tempo oportuno. Uns diziam que estavam a tratar da situação mas nada fizeram para a alterar, os prestadores de serviços diziam que compreendiam a situação mas nada podiam fazer.

O SNTCT em 16 de Setembro de 2004 participou à Inspeção Geral de Trabalho (IGT) toda a situação, em 2 de Agosto de 2005 fizemos nova participação em relação ao OPR e ESP do Edifício da Av. 5 de Outubro. Em Janeiro de 2006 a IGT informou o sindicato que tinha efectuado diversas diligências no decurso das visitas inspectivas.

Em 7/7/2007 a IGT informou o SNTCT que em consequência da acção de inspecção na empresa, **a IGT levantou um auto notícia, por violação do disposto do nº 3 do artigo 240º da Lei 35/2004, de 29/7, o que constitui contra-ordenação grave, a TMN pagou voluntariamente a coima aplicada.**

Os trabalhadores voltaram a reclamar dos locais onde foram colocados, ao que parece tem menos condições que os anteriores.

Os trabalhadores do "1696" da ADDECO, TUTELA e o ESP da VEDIOR e ADECCO foram colocados no piso -2 na AV. Almirante Reis nº 65 sem condições para este tipo de trabalho.

Na Passos Manuel há, ao contrário dos trabalhadores da Almirante Reis que, muitas vezes, estão uns em cima dos outros, operando o mesmo terminal informático e atendendo vários clientes ao mesmo tempo.

Na rua Passos Manuel, onde está o "1696" da VEDIOR o NAE e NAC, os trabalhadores têm que vir para a rua para comer ou fumar, visto as instalações não estarem adequadas para o efeito.

Neste local estão também os serviços do UZO, OPR e o "12030"(NAE) onde estão os trabalhadores da ADECCO, VEDIOR e TUTELA. É verdade que houve algumas obras de melhoramento, mas será que foram suficientes para este tipo de actividade?

O SNTCT Já solicitou uma reunião com a Direcção de Recursos Humanos da TMN para analisarmos toda esta situação. **Não está descartada nova participação à IGT para resolução desta situação.**

Sindicaliza-te

visita a nossa pagina em www.sntct.pt

sntct- a força de continuamos juntos!